

Sermão 441

O jejum.

Santo Agostinho

Análise

A utilidade e a necessidade do jejum provadas pela autoridade dos médicos. A opinião dos filósofos e de São Paulo. Os exemplos dos santos e de Jesus Cristo.

01 – Também os médicos pregam a utilidade e a necessidade do jejum.

Todas as vezes, meus irmãos, que estabelecemos dias de jejum para a devoção de vocês, temos como um dever exortá-los a observá-lo fielmente. De fato, muitos de vocês são mais preguiçosos do que sensoriais. Sem serem viciados em seus corpos, falta-lhes devoção no coração e, ao procurarem se desculpar, alegando algumas indisposições físicas e a fraqueza de seus órgãos, geralmente são ilusões que se formam.

Mas, se estivessem mesmo atingidos por algum vício real, vocês deveriam procurar o remédio no próprio jejum. As delícias geram as doenças e o remédio para essas doenças é o jejum.

É por isso que o Senhor nos prescreve opor jejunus a todas as inclinações viciosas. Além disso, esses jejunus nos são apresentados de uma forma tal que até mesmo os fracos não podem rejeitá-lo.

Escutemos o Profeta Joel se dirigindo aos sacerdotes: *Santificai o jejum*¹.

A cura é então outra coisa, além do remédio para o corpo? Se os médicos impõem o jejum para curar os corpos, se a fraqueza encontra no jejum seu remédio mais eficaz, se os vícios, enfim, tendem a se enfraquecer sempre mais a constituição humana, por que não procurar nos jejunus legítimos um contrapeso à fraqueza dos corpos, já que esses jejunus são instituídos para servir de remédio a todos os vícios da alma e do corpo?

Repitamos então estas palavras do Profeta: “*Santificai o jejum. Preguem a cura. Convocai a assembleia, reuni os anciãos e toda a população no templo do Senhor, vosso Deus*”². Clamem sem cessar ao Senhor e ele os ouvirá”.

A isto, o que podem responder os escravos de suas barrigas? Vocês não querem jejuar. Vocês não querem então ser ouvidos? Por que encherem de carne seus estômagos? Por que enchê-los com comida e vinho? Por que, diante das pessoas que estão jejuando, exalar os vapores da intemperança de vocês? Isto é sinal de doença e não de digestão.

¹ Joel 1: 14. *Sanctificate jejunium.*

² Joel 1: 14.

Jejuem então para Deus, quando ele lhes ordenar isso, para que os médicos mesmos não tenham que impô-los a vocês, pois, tanto para eles como para nós, o jejum tem por efeito temperar os humores e as impetuosidades do sangue.

02 – Os filósofos e São Paulo pregam o jejum.

Por outro lado, os filósofos exortam as mentes superiores a se purificarem, com o jejum, de todas as sujeiras que receberam em seus corpos terrenos e que punem a carne para enfraquecer a mente.

Para nós o jejum dos corpos é como um polidor das almas. Ele expia as faltas da consciência, reprime o pecado e faz resplandecer as almas sujas pela mácula do pecado.

Se então a própria medicina encontra no jejum um princípio de sabedoria e saúde, o que eu devo pensar de vocês que se entregam à boa comida enquanto o povo jejua?

É a vocês que se aplicam estas palavras do Apóstolo: *Os alimentos são para o estômago e o estômago para os alimentos*³ e também: “Um jejua e outro se embriaga. Eu louvo vocês, mas nisto eu não os louvo, pois *não posso vos louvar a respeito de vossas assembleias que causam mais prejuízo que proveito*”⁴.

É a vocês também que dirige Davi esta violenta censura: “Senhor, o ventre deles está cheio de coisas escondidas. Eles se saciaram

³ 1 Coríntios 6: 13.

⁴ 1 Coríntios 11: 17.

com carnes impuras e deixaram os restos para seus filhos. Mas eu, eu me saciarei com o jejum, para que sua glória se manifeste a mim”.

03 – Os exemplos dos santos e de Jesus Cristo.

Fatos numerosos ressaltam os preciosos efeitos do jejum. Para receber a Lei do Senhor, Moisés jejuou e mereceu poder conversar com Deus. Em um tempo de seca, Elias jejuou para desarmar a ira de Deus e obter a chuva. O jejum de Daniel o fez merecer escapar da ira de leões esfomeados. Os três jovens na fornalha provaram através do jejum a impotências dos ídolos. Na mesma medida em que Davi jejuava para Deus, ele acumulava vitórias. Os ninivitas acalmaram com o jejum a ira de Deus e fizeram assim por merecer seu perdão. O medo dos males que os ameaçava lhes inspirou o pensamento de condenar ao jejum até mesmo seus rebanhos e o Senhor, tocado por essas manifestações de penitência e de arrependimento, perdoou aquela cidade culpada.

Quem não se admiraria com um prodígio assim, meus irmãos, em que animais fizeram pelas pessoas o que as pessoas têm o costume de fazer pelos animais!

Jesus Cristo, nosso soberano Mestre, jejuou para derrotar o demônio. Foi através do jejum que os Apóstolos se prepararam para receber o Espírito Santo.

Mas, por que ressaltar a eficácia do jejum somente para os homens, quando o vemos claramente praticado pelas mulheres? Judite, armada com o jejum, cortou a cabeça do tirano Holofernes.

Susana encontrou no jejum o meio de confundir as falsas testemunhas. A rainha Ester se dedicou ao jejum para desarmar a habilidade de um perseguidor e salvar a vida do seu povo.

As santas Escrituras nos fornecem assim numerosos exemplos dos poderosos efeitos produzidos pelo jejum, bem como, pelo contrário, elas apresentam aos nossos olhos todos os males produzidos pela violação do jejum.

O filho de Saul, Jonatã, não sabendo que seu pai tinha prescrito um jejum absoluto, recolheu um pouco de mel com um bastão e o saboreou. Ora, essa violação comprometeu o exército inteiro e uma vingança teve que ser tomada por causa dessa violação, embora involuntária.

Se então Jonatã não deixou de ser condenado por ter violado, mesmo sem saber, o jejum prescrito por seu pai, o quanto não devem ser culpados aqueles que desprezam cientemente os jejuns que lhes são ordenados?

04 – Jejuar para não ser punido.

Jejuemos então, meus irmãos, para que nossa desobediência não seja vista como um sacrilégio por Nosso Senhor Jesus Cristo, que reina nos séculos dos séculos. Amém!



Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Sermons inédits I. Premier supplément. Quatrième section. Sermons sur sujets divers. Soixante-sixième sermon.

Conteúdo

| | |
|---|---|
| Sermão 441 | 1 |
| 01 – Também os médicos pregam a utilidade e a necessidade do jejum..... | 1 |
| 02 – Os filósofos e São Paulo pregam o jejum..... | 3 |
| 03 – Os exemplos dos santos e de Jesus Cristo..... | 4 |
| 04 – Jejuar para não ser punido..... | 6 |
| Créditos..... | 7 |
| Conteúdo..... | 8 |